



# Gazeta

Segunda-feira

Goiânia, 19 de junho de 2017

Ano 12 - Edição 3191

R\$1 do Estado



portalgazeta



gazetadoestado



62 99118-3777 www.portalgazeta.com.br

OBRAS DA COPA DO MUNDO

## Três anos após início da Copa, “elefantes brancos” servem até de escola para reduzir prejuízo

Todos os dias, centenas de crianças atravessam os portões da Arena Pantanal em Cuiabá. Mas elas não estão indo a um jogo de futebol - estão indo para a escola. O estádio com capacidade para 41 mil pessoas construído para a Copa do Mundo é hoje um colégio estadual para 300 alunos de 12 a 17 anos [PÁGINA 03](#)

Fotos: divulgação



Mané Garrincha custou quase R\$ 2 bilhões e dá prejuízo anual de R\$ 6,4 milhões



Estádio de Cuiabá só tem sediado jogos de futebol local, que têm público médio de 500 a mil pessoas



Estádio de Brasília viveu auge na Copa, com grandes públicos, mas não consegue se pagar e acumula prejuízos depois do Mundial



Pela vista da janela, o estádio que custou mais de R\$ 628 milhões; do lado de dentro, os camarotes foram transformados em sala de aula



Arena das Dunas é alvo de investigações e também soma prejuízos



Do projeto de São Lourenço da Mata como “Cidade da Copa”, só o estádio saiu do papel

### BRASÍLIA

## Merenda na rede pública é incrementada com novas combinações

PÁGINA 12

Fotos: Andre Borges/Ag. Brasília



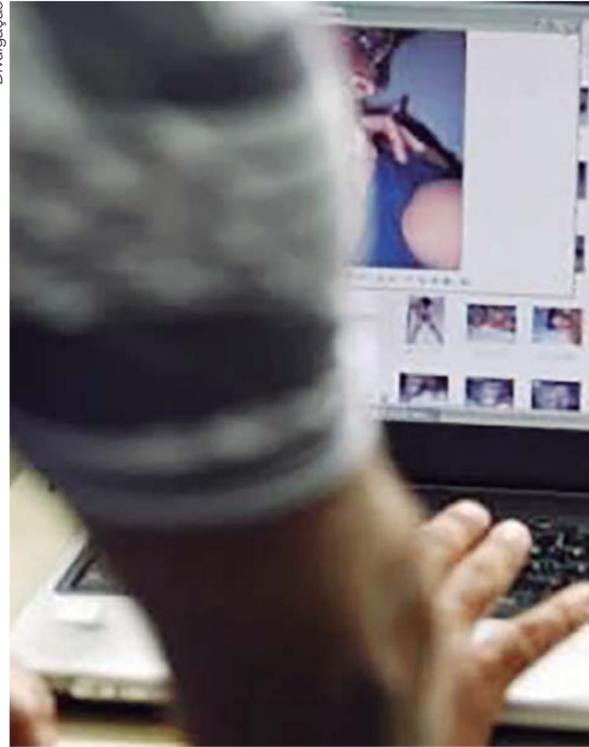


■ **Bráulio Duarte**  
braulio@ayresduarte.adv.br

## Justiça & Cidadania

### Atendente que enviou e-mail com fotos de nudez tem justa causa revertida

A decisão é da 1ª turma do TST



Divulgação

### Taxa condominial pode ser redirecionada para garantir quitação de obrigações

A 3ª turma do STJ entendeu que o pagamento da taxa condominial pelo inquilino pode ser redirecionado para a administradora de condomínios (credor originário) sem que isso configure ilegalidade em relação aos direitos do proprietário do imóvel.

Ao rejeitar o recurso de uma construtora que é proprietária de 187 unidades de um conjunto habitacional, o colegiado reconheceu a legalidade da medida imposta, de forma a garantir que os valores pagos pelos inquilinos cheguem até a administradora de condomínio para que esta arque com as despesas condominiais.

No caso, a administradora ajuizou ação de cobrança contra a construtora após o atraso de aproximadamente R\$ 500 mil em prestações vencidas. Os condomínios deveriam ser pagos pela construtora para a administradora. Como isso não estava sendo cumprido, a administradora alegou que não tinha como quitar com as obrigações básicas do condomínio, como água e luz.

O pedido da administradora foi acolhido em antecipação de tutela. O juízo competente determinou que os inquilinos pagassem o condomínio diretamente à administradora, em vez de entregar os valores à construtora.

O fundamento utilizado foi a garantia de que os valores pagos fossem efetivamente utilizados para quitar as despesas condominiais, o que permitiria afastar a obrigação que geralmente recai sobre o proprietário do imóvel. **MIGALHAS**

A 1ª turma do TST manteve decisão que afastou a demissão por justa causa de uma empregada que enviou e-mail contendo partes íntimas de pessoas famosas para duas colegas no trabalho.

Segundo os autos, a atendente era contratada pela empresa e, pelo e-mail corporativo, recebeu mensagem com o assunto de nudez. Ela alega que não leu o e-mail, apenas repassou às colegas e, por isso, foi demitida por justa causa. Inconformada, pois não recebeu ao menos uma advertência pelo ocorrido, a empregada recorreu à Justiça.

A empresa defendeu que a dispensa se deu pela legalidade das regras de conduta e do uso irregular do computador e do correio eletrônico local, em descumprimento à política de segurança.

Ao analisar o caso, o juízo da 15ª vara do Trabalho de Curitiba/PR pontou que a atendente não encaminhou o e-mail para uma lista de pessoas a fim de propagar o conteúdo, e sim para duas amigas. Sendo assim, concluiu que o e-mail não tinha cunho efetivamente sexual, apenas uma sátira.

“A rescisão por justa causa é a pena máxima aplicável a qualquer empregado, e como tal deve ser aplicada com parcimônia e ponderação, e não por qualquer infração contratual.”

O TRT da 9ª região manteve a decisão, alegando que a empresa agiu com excessivo rigor. Ao ouvir as testemunhas, observou que era comum o uso do e-mail para fins particulares, e que não havia outras demissões com a mesma justificativa.

O relator do caso no TST, ministro Waldir Oliveira da Costa, considerou que, ao manter a decisão que afastou a justa causa, o TRT utilizou o princípio da proporcionalidade entre a gravidade da falta cometida pelo empregado e a pena aplicada, de acordo com o art. 482, “a”, “e” e “h”, da CLT.

Para ele, seria necessário o reexame de fatos e provas para chegar a uma conclusão diferente, conduta proibida pela súmula 126 do TST.

Deste modo, rejeitou recurso da empresa contra a decisão, afastando a justa causa.

Processo relacionado: RR-3680500-19.2009.5.09.0015

**MIGALHAS**

## SENTENÇA

### Estado terá de indenizar servidor que foi objeto de sindicância por mais de um ano

O procedimento foi prorrogado por mais de cinco vezes e, ao final, arquivado por falta de comprovação das condutas irregulares do servidor

**WANESSA RODRIGUES** - O Estado de Goiás terá de indenizar um agente de segurança educacional que sofreu processo de sindicância por mais de um ano, foi afastado de suas funções e teve o pagamento de gratificação de função suspenso. O procedimento foi prorrogado por mais de cinco vezes e, ao final, arquivado por falta de comprovação das condutas irregulares do servidor. O juiz Reinaldo Alves Ferreira, da 1ª Vara da Fazenda Pública Estadual da comarca de Goiânia, determinou o pagamento de R\$ 5 mil, a título de danos morais, em função justamente da extrapolação do tempo de investigação.

Conforme o magistrado, a perenização da sindicância contraria vários dos princípios constitucionais norteadores da conduta administrativa, especialmente o da eficiência, da razoável duração dos processos, da moralidade e, até mesmo, da dignidade da pessoa humana. Ferreira determinou, ainda, indenização por danos materiais, condenando o Estado a pagar parcelas da Gratificação de Atividade Socioeducativa (Gase) que foram ilegalmente suprimidas no período em que servidor ficou afastado de suas funções.

O servidor, que foi representado na ação pelos advogados Oto Lima Neto e Thiago Vieira Cintra, sócios do escritório Lustosa & Lima Sociedade de Advogados S/S, narra que tomou posse como agente de segurança educacional em 2012. Em abril de 2013, com base em denúncia anônima, foi instaurado processo de sindicância para apurar supostas irregularidades cometidas por ele e outros servidores. À época, o servidor atuava no Centro de Internação Provisória (CIP) e foi realocado na Superintendência de Gestão do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), onde passou a exercer a função de motorista.

Com a mudança de função, o servidor perdeu, inclusive, o direito ao recebimento de Gratificação de Atividade Socioeducativa (Gase), correspondente a R\$ 600 mensais, durante

tudo o período de tramitação da sindicância, que foi finalizada apenas em maio de 2014. Na ação, os advogados salientam que o Estado foi muito além da mera investigação informal, discreta e prudente. Deu publicidade e formalidade a acusações anônimas e apócrifas, transferindo o servidor de seu local de labor e suprimindo-lhe, injusta e injustificadamente, considerável parcela de seus ganhos alimentares.

Em sua contestação, o Estado de Goiás alegou, inicialmente, a perda parcial do objeto da demanda, diante do restabelecimento do pagamento da Gase ao Autor. Defendeu a inexistência dos pressupostos para a responsabilização da Administração, tendo em vista o dever de investigação de supostas condutas irregulares, além de que a simples instauração do procedimento de sindicância não acarretaria nenhum dano ao servidor. Isso porque, o procedimento visa apurar fatos e não aplicar penalidades, mormente pelo fato de ter sido arquivada pela não demonstração das irregularidades.

Quanto ao tempo de duração da sindicância, diz que inexistem em lei prazo previsto para a conclusão do procedimento. Em relação à supressão da gratificação, salienta que o benefício possui caráter propter laborem, decorrente, segundo a Lei Estadual nº 17.683/2012, do efetivo desempenho de atividades psico-sócio-pedagógicas e profissionalizantes e de atendimento, monitoramento, e segurança ao sócio-educando, além de exigir a aprovação dos servidores em avaliações periódicas de desempenho individual de mérito. A gratificação só foi restabelecida a partir de fevereiro de 2015.

#### SENTENÇA

Ao analisar o caso, o magistrado ressaltou que, como restou comprovado pelo Estado, à época do ocorrido o Estatuto dos servidores públicos do Estado de Goiás (lei nº 10.460/1988) não previa prazo máximo de duração para a sindicância. Contudo, cuidou a lei de fixar, para o processo ad-

ministrativo disciplinar, o prazo máximo, mesmo após prorrogações, de 180 dias. Assim, salienta o magistrado, não é possível considerar que um simples procedimento investigativo preliminar possa se estender por prazo tão excessivo, superior, até mesmo, ao que é previsto para o próprio processo disciplinar.

O juiz observa que, na seara federal, a Lei nº 8.112/1990 já limitava a duração do procedimento de sindicância a apenas 30 dias, prorrogáveis por igual, redação que foi transplantada, por força da Lei Estadual nº 19.477/2016, para o atual parágrafo 7º do artigo 327 da Lei 10.460/1988. “De onde se pode concluir que o próprio Estado reconhece a necessidade de imprimir celeridade à sindicância, situação que, a toda evidência, não foi respeitada no procedimento movido em face do autor”, diz o magistrado.

#### DOR MORAL

Em sua sentença, Reinaldo Alves Ferreira diz que impor ao servidor aguardar, por mais de um ano, a solução de simples processo investigativo preliminar sucessivamente prorrogado por culpa da própria Administração, constitui situação ensejadora de verdadeira aflição e dor moral. Ainda mais sem parcela substancial de sua remuneração, e sem sequer terem sido comprovadas as denúncias iniciais.

Quanto ao afastamento do servidor, o magistrado disse que, tendo sido fixado o prazo de 15 dias para a realização da sindicância, o afastamento deveria ter sido pelo mesmo período, com previsão de uma prorrogação. Ou seja, de apenas 30 dias. Conforme Ferreira, o período superior a 30 dias mostra-se ilegal e desarrazoado. Segundo diz, passado esse prazo, ele deveria ter sido imediatamente reconduzido às suas funções, independentemente da conclusão da sindicância.

Assim, conforme Ferreira, o servidor deveria ter continuado a receber a gratificação Gase após o período de afastamento.

# Gazeta

Grupo Exata de Comunicação Ltda

CNPJ: 04.471.978/0001-92

Alameda do Contorno, 1508, Qd. 37, Lt. 05,  
Santo Antônio, CEP: 74.853-120, Goiânia-GO

**COMERCIAL**  
Tel: (62) 3249-8883 / (64) 3453-8883  
comercial@portalgazeta.com.br

**PUBLICAÇÃO LEGAL**  
Tel: (62) 3249-8883 /  
(64) 3453-8883  
editais@portalgazeta.com.br

**DIREÇÃO GRÁFICA**  
Érika Sandra  
**DIAGRAMAÇÃO**  
Gabriela Nunes

**CLASSIFICADOS**  
Tel: (62) 3282-7409 / (64) 3453-8883  
classificados@portalgazeta.com.br

**DIRETOR PRESIDENTE**  
Adão dos Reis Gonçalves  
adao@portalgazeta.com.br  
**VICE PRESIDENTE**  
Helvislane Martins Gonçalves

**REDAÇÃO** - WhatsApp: (62) 9 9118-3777  
redacao@portalgazeta.com.br

**REDAÇÃO SUL**  
Rua B-8, S/N, Qd. 14, Lt. 20, Itanhangá I  
Caldas Novas - Goiás

**DISTRIBUIÇÃO**  
Grupo Exata de Comunicação  
luiscastrocarlos@gmail.com  
(62) 9 92636547 - 9 83004318

## OBRAS DA COPA DO MUNDO

# Três anos após início da Copa, “elefantes brancos” servem até de escola para reduzir prejuízo

**Todos os dias, centenas de crianças atravessam os portões da Arena Pantanal em Cuiabá. Mas estão indo para a escola**

**RENATA MENDONÇA/BBC** - O estádio com capacidade para 41 mil pessoas construído para a Copa do Mundo é hoje um colégio estadual para 300 alunos de 12 a 17 anos.

Essa passou a ser a principal função da arena, que ficou às moscas pela escassez de jogos e eventos - que nunca conseguiram atrair bom público. Os custos para a sua manutenção são de R\$ 700 mil por mês, gerando um prejuízo de milhões para o Estado.

“A principal fonte de renda (do estádio) é o governo, que banca”, contou à BBC Brasil Leonardo de Oliveira, Secretário Adjunto de Esporte e Educação do Mato Grosso. “Nós temos aqui alguns times, mas eles não têm torcida muito grande. Não dá para bancar com os jogos. E para os shows, não tem público para encher. A gente faz shows nacionais aqui de 10 mil pessoas, é pequeno para uma arena de 40 mil. Construíram um estádio desse que não tem como ter renda.”

Passados três anos do início da Copa do Mundo no Brasil, o cenário nos estádios construídos para o Mundial é bem diferente de 2014, quando receberam grandes espetáculos de futebol com arquibancadas lotadas. Hoje, sofrem para preencher as cadeiras e conseguir cobrir os altos gastos de manutenção.

A realidade em Cuiabá não é diferente da de outros quatro estádios construídos para o Mundial. Assim como na capital do Mato Grosso, em Brasília, Manaus e Natal o grande problema é a falta de tradição do futebol local - e de torcidas que encham estádios. Entre os 12 estádios construídos ou reformados, esses cinco são os “elefantes brancos” por serem, de longe, os mais vazios e com mais desafios para eliminar os prejuízos.

Uma saída, pelo menos até o ano passado, tem sido sediar partidas de grandes clubes do Sudeste, como Flamengo e Corinthians, que poderiam vender seus mandos de campo a esses estádios. Mas em 2016 a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) proibiu que as equipes transferis-

sem seus jogos para outros Estados.

Em Recife, o caso é mais peculiar: a cidade tem três clubes fortes e tradicionais, mas a Arena Pernambuco, construída em um local afastado da capital, não têm atraído torcedores como se esperava e agora também sofre para fechar as contas.

A estimativa é que os cinco “elefantes brancos” citados acima dão um prejuízo anual aos cofres públicos de mais de R\$ 30 milhões.

E entre os 12 estádios construídos ou reformados para a Copa, só duas arenas não estão tendo suas obras investigadas - o Beira-Rio e a Arena da Baixada (Curitiba). As outras, geraram suspeitas de corrupção, fraude na licitação, superfaturamento e propina paga a políticos das cidades-sede.

Para marcar os três anos do início da Copa nesta segunda-feira, a BBC Brasil fez um levantamento sobre custos e arrecadações anuais e como estão sendo utilizados os estádios tidos como os cinco “elefantes brancos” entre os construídos ou reformados para a Copa, por serem, de longe, os mais vazios e com mais desafios para eliminar os prejuízos.

São eles: Mané Garrincha (Brasília), Arena Pantanal (Cuiabá), Arena da Amazônia (Manaus), Arena das Dunas (Natal) e Arena Pernambuco (Recife).

### ARENA DA AMAZÔNIA

O estádio de Manaus foi considerado um dos “mais bonitos” construídos para a Copa. Depois do Mundial, foi palco de partidas de futebol da Olimpíada e de amistosos da seleção brasileira, e sediou partidas de clubes cariocas como Flamengo e Vasco, que têm um bom número de torcedores em terras amazonenses.

Com custo de R\$ 550 mil por mês para manutenção, o estádio de 40 mil lugares via nos jogos dos times do Sudeste sua principal fonte de renda. No entanto, com a mudança nas regras da CBF, a situação ficou difícil.

Para reduzir o déficit, a administração do estádio aposta no futebol local, para que ele possa “se pagar” já no ano que vem e, no futuro, ser até uma fonte de recursos para o governo.

Em entrevista à BBC Brasil, Fabrício Lima, secretário de Esportes e Lazer do Amazonas, lamentou a falta de apoio da CBF

“Há algumas decisões da CBF que vão de encontro a tudo aquilo que eles pregaram na Copa do Mundo, de legado, daquilo que eles queriam para o futebol. A entidade que deveria fomentar os estádios e ajudar a fazer com que eles crescessem e junto com eles o futebol local, não faz isso.”

Lima contou que a estratégia foi abrir as portas para os clubes locais, sem cobrar deles. Com jogos e eventos a cada semana, segundo Lima, o “cartão-postal” da cidade ganha vida e afasta o estigma de “elefante branco”.

“Aqui é como uma empresa, ela não vai dar lucro de uma hora pra outra. Esse ano, o público ainda está muito aquém...mas ele vem melhorando a cada ano”, disse Lima.

O futebol feminino também tem sido incentivado dessa maneira, segundo Lima. O Iranduba, equipe amazonense que se firmou no cenário nacional no ano passado e já levou o maior público da arena em jogos locais (mais de 17 mil pessoas em partida pela Liga de Futebol Feminino Sub-20 em 2016), não paga aluguel para atuar no estádio e fica com toda a renda dos jogos. “É uma forma de fomentar o futebol feminino. A gente acredita que é um investimento a médio e longo prazo nosso para os clubes locais.”

A Arena da Amazônia é alvo de investigação por fraude na licitação. Segundo delação da Odebrecht, a licitação em Manaus teve um acordo para que fosse vencida pela Andrade Gutierrez.

### MANÉ GARRINCHA

O estádio de Brasília, com capacidade para 72 mil pessoas, foi o mais caro da Copa do Mundo, chegando a custar quase R\$ 2 bilhões. Atualmente, o ex-governadores do Estado José Roberto Arruda (PR) e Agnelo Queiroz (PT) e o ex-vice-governador de Brasília Tadeu Filippelli (PMDB) estão presos suspeitos de participar de um esquema de superfaturamento de até R\$ 900 milhões na arena - a investigação faz parte da Operação Panatenaico da Polícia Federal.

O estádio gera um prejuízo anual de mais de R\$ 6,4 milhões. Com um custo mensal de R\$ 700 mil, o Mané Garrincha tem sobrevivido de shows nacionais, eventos sociais,

como formaturas e festas evangélicas, e raros jogos - em 2016, foram 60 eventos, sendo 14 deles partidas de futebol.

“Nós fomos contrários à construção. Mas agora já está ali. Tem que trabalhar o estádio com o vetor de desenvolvimento econômico para a cidade e o Estado”, disse Jaime Recena, secretário adjunto de Turismo e Esporte.

Para reduzir o déficit, o governo levou 3 secretarias estaduais para o local. “Isso representou uma economia de R\$ 10 milhões pro Estado em aluguel. Claro que o estádio não foi construído pra isso, mas a gente tem que buscar a solução”, afirmou Recena.

A ideia da pasta agora é entregar o Mané Garrincha para a iniciativa privada e a previsão é de que a licitação aconteça ainda neste ano.

### ARENA PANTANAL

O custo mensal é de R\$ 700 mil, mas a atual administração da Arena Pantanal não sabe quanto o estádio arrecadou em 2016, nem o tamanho do prejuízo. Mas segundo estimativa da revista Época, a arrecadação do ano passado foi de apenas R\$ 100 mil - o que representaria um déficit de R\$ 8,3 milhões.

“A arrecadação só foi regulamentada em agosto de 2016, portanto não há dados relativos a 2015 e como já ocorreu na parte final do ano, também não temos os dados precisos dos eventos. Como houve a mudança na gestão do estádio, não foi possível obter os valores relativos aos cinco meses de 2016 após a regulamentação”, afirmou a secretaria de Educação, Esporte e Lazer.

Por enquanto, a melhor utilização para aproveitar a arena de 41 mil lugares em Cuiabá foi fazer dela uma escola, instalada há três meses e com 300 alunos.

“Já que o estádio está aí, nós temos que usar”, disse o secretário Leonardo de Oliveira. “A arena aqui fica num complexo esportivo com piscina olímpica, quadra de vôlei de areia, ginásio, etc. Os alunos estudam normal e no outro turno são 3 horas de esporte. Nossa ideia é fazer uma escola estadual voltada ao esporte, com 10 modalidades para começar a trabalhar atletas. Eles terão acompanhamento de médicos, dentistas, fisioterapeutas e tudo mais.”

A construção da Arena Pantanal também é alvo de investigação por corrupção. O ex-governador do Mato Grosso, Silval Barbosa (PMDB) foi acusado pelo ex-secretário da Copa do Estado, Eder Moraes, de ter recebido propina no valor de R\$ 5 milhões para acelerar a contratação da obra. O primeiro está preso e o segundo usa tornozeleira enquanto está recorrendo em liberdade.

### ARENA DAS DUNAS

A Arena das Dunas é outra obra sob investigação da Polícia Federal, na Operação Manus, que apura crimes de corrupção e lavagem de dinheiro na construção do estádio, além de um superfaturamento de R\$ 77 milhões. O ex-ministro (do Turismo) e deputado federal Henrique Alves (PMDB) foi preso na semana passada como alvo da operação.

O estádio também depende dos cofres públicos para se pagar. Um dos mais utilizados no período pós-Copa, a arena de Natal agora recebe poucos jogos e, segundo levantamento da revista Época, acumulou mais de R\$ 35 milhões de prejuízo entre 2014 e 2015. A reportagem entrou em contato com a administração do estádio, mas não obteve resposta sobre custos e arrecadação.

A Arena das Dunas foi construída como uma parceria público-privada (PPP); a concessão vale por duas décadas, e o Estado pagará por ela durante os próximos 17 anos. Nos primeiros 11 anos, o governo arcará com a prestação de R\$ 9 milhões mensais; do 12º ano ao 14º, serão R\$ 2,7 milhões; e nos últimos três anos, R\$ 90 mil. A OAS, construtora da arena e a quem o governo do Rio Grande do Norte havia concedido sua administração, colocou 100% dos ativos do estádio à venda em 2015.

### ARENA PERNAMBUCO

A Arena Pernambuco foi construída em São Lourenço da Mata, a 20 km de Recife, em um projeto da Odebrecht batizado de “Cidade da Copa”, que incluiria o desenvolvimento da região com a construção de hotéis, centro comercial e outras atrações no entorno estádio. No entanto, somente a arena saiu do papel - e hoje o projeto é alvo de investigação da Operação Fair Play por fraude na licitação e superfaturamento de pelo

menos R\$ 42 milhões.

Em nota, o governo de Pernambuco disse à BBC que o plano era que a Cidade da Copa fomentasse o desenvolvimento da Zona Oeste, mas que “obras não avançaram e, por enquanto, somente a Arena Pernambuco é o equipamento pronto do projeto inicial. A área é de propriedade do Estado e terá, no tempo próprio, a utilização adequada”.

A Odebrecht, que mantém um consórcio para administrar o estádio, teve seu contrato rompido há um ano pelo governo do Estado, porque, segundo este, “as receitas projetadas pela concessionária não se confirmaram”.

Até então, o custo mensal do estádio para 46 mil pessoas era de R\$ 2 milhões. Agora, a Secretaria de Esportes do Estado tenta reduzir isso para torná-lo viável economicamente.

Antes, com o consórcio, somente o Náutico, dos três clubes de Recife, tinha contrato para jogar na arena. No entanto, esse contrato foi rompido - o time agora busca fazer uma reforma no seu próprio estádio, os Aflitos. Sport e Santa Cruz também têm seus estádios próprios e mandam seus jogos na arena esporadicamente.

Mas o governo estadual está otimista, e diz que desde que assumiu as rédeas da arena os resultados tem sido positivos.

“A Arena de Pernambuco, em 12 meses, sediou mais eventos do que no período de gestão privada. De junho de 2016 a junho de 2017, foram 71 eventos de caráter multiuso, desde shows, passando por reuniões comerciais, eventos corporativos de empresas, confraternizações, entre outros”, afirmou a Secretaria de Esportes.

“Nesse mesmo tempo, a Arena sediou cerca de 35 jogos, número esse que certamente irá aumentar até o final do ano, em virtude do acordo com o Náutico (que ainda “manda” jogos na Arena enquanto conclui reforma no Aflitos) e das constantes negociações para prospecção de grandes jogos com clubes como Santa Cruz e Sport. A alcunha ‘elefante branco’ aqui não é aplicável.”

Mesmo com todos os eventos sediados em 2016, no entanto, o prejuízo da arena chegou a mais de R\$ 7,9 milhões.

## VIOLÊNCIA

## Paixão, possessão e morte: casos de feminicídios marcam tribunal do júri

No Brasil estima-se que 13 mulheres morram por dia, vítimas de crimes do tipo, totalizando quase 5 mil mortes violentas por ano

**LILIAN CURY** - O sentimento de posse se confunde com amor e o término de um relacionamento transforma a dor em ódio, implicando na dificuldade de aceitar o fim, geralmente imposto unilateralmente. Esses elementos são propulsores dos crimes passionais, geralmente cometidos por homens contra suas atuais ou ex-companheiras, conforme demonstram dados da Organização Mundial de Saúde (OMS). No Brasil, segundo a mesma entidade, estima-se que 13 mulheres morram por dia, vítimas de crimes do tipo, totalizando quase 5 mil mortes violentas por ano. Os dados colocam o País em 5º lugar no mundo com mais homicídios femininos, segundo a Organização das Nações Unidas.

A calçada da Rua 47, em Itapuranga, ficou manchada para sempre na lembrança da população local. Na esquina com a Rua 54, duas pessoas foram brutalmente assassinadas a facadas no dia 13 de janeiro de 2014. Kêmily Andrielle Maia Faria, de apenas 13 anos, e o amigo Eduardo de Camargo Oliveira, de 20 anos, haviam saído do culto noturno da igreja Assembleia de Deus, quando foram abordados pelo ex-namorado da jovem, Lázaro Ferreira de Castro Júnior, de 19 anos, inconformado com o fim do relacionamento, que havia durado apenas três meses.

Transtornado de ciúmes, ao ver que supostamente a garota já poderia ter um novo amor, Lázaro deu uma gravata em Kêmily e lhe desferiu golpes de faca no tórax, abdômen e pescoço. Eduardo teria ficado sem reação e não teve tempo de fugir. Em seguida, ele também foi esfaqueado e morto no local. Conforme relatos, Lázaro ainda chutou várias vezes a cabeça do jovem estendido no chão. Antes disso, o rapaz já havia ameaçado dias antes: “se você não for minha, não será de mais ninguém” e “se eu ver você com outro cara, matarei os dois”. Uma tragédia anunciada.

Levado a júri popular no último dia 29, Lázaro foi condenado a 43 anos e 6 meses de reclusão, após sessão presidida pela juíza substituta Julyane Neves



(foto à direita). A magistrada estabeleceu, também, valor mínimo de reparação de danos em R\$ 100 mil para os genitores das vítimas, a serem pagos pelo réu, mediante propositura de ação cível.

São muitos Lázaros, Kêmilys e Eduardos espalhados pelo Brasil, que o enredo da música Domingo no Parque, de Gilberto Gil, soa como uma crônica. Na sentença, a magistrada Julyane Neves destacou a preocupação com esse tipo de conduta, que necessita de conscientização social, uma vez que os crimes são perpetrados em nome do amor.

“Seria esse o mesmo amor citado na Carta de São Paulo aos Coríntios, ou seria, na verdade, o Desamor, feição maléfica e cruel do sentimento mais aclamado e desejado? Sentimento que, no contexto de um crime passionais, muitas vezes se transforma em sensação de posse e ciúme descontrolado. O agente, justificando-se deste Amor, ou melhor dizendo, desse desamor, ameaça, difama, denigre, maltrata e, como no caso dos autos, acaba por ceifar a vida da pessoa que diz amar, bem ainda daqueles que a cercam. O amor/desamor se torna subterfúgio para que condutas extremamente graves sejam praticadas contra a pessoa ‘amada’. Não se pode confundir o amor com o ciúme possessivo capaz de gerar tragédias com resultados irreversíveis, com os delitos aqui reconhecidos”, destacou na sentença, completando que Lázaro não cometeu o duplo homicídio em nome da paixão pela ex-namorada, mas sim por egoísmo e por desprezo pela vida humana.

Em Formosa, neste mês de junho, o Tribunal do Júri da comarca recebeu o primeiro julgamento por feminicídio. No banco dos réus, Cícero Alexandre Gomes da Silva, conhecido como Abaca-

te, acusado de agredir a ex-companheira Doralice Pereira dos Anjos, diversas vezes com chutes e golpes na cabeça até a morte.

Segundo a denúncia feita pelo Ministério Público do Estado de Goiás (MPGO), a vítima sofreu traumatismo craniano, distensão das articulações do pescoço e esmagamento da face. O órgão ministerial pontuou que a Doralice havia se separado do acusado, justamente, pelas constantes ameaças e agressões, que se intensificavam com o abuso de álcool e drogas do homem.

Doralice não morreu na hora. Abacate, após os abusos, a deixou em casa e saiu, sem prestar socorro ou chamar ajuda. Na defesa, ele alegou que não teve intenção de matá-la. Os jurados não entenderam dessa forma e Cícero foi condenado a 20 anos e 9 meses de reclusão em regime fechado.

#### ESTATÍSTICA E AMBIENTE PROPÍCIO

Se comparar com o total de homicídios no País, as mulheres são em menor número, uma vez mais de 90% das vítimas são homens, de acordo com o Atlas da Violência 2016, estudo desenvolvido pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) e o Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FPSP). Contudo, diferente dos homicídios masculinos, associados ao tráfico e ações criminosas diversas, a violência à mulher acontece no âmbito do lar. Segundo dados do Instituto Avante Brasil, quase 70% dos homicídios de mulheres ocorrem dentro de suas próprias casas, sendo cometidos pelos cônjuges, incluindo namorados, companheiros, noivos – atuais ou na situação de ex-

Para a psicóloga e docente universitária Vera Morselli, o problema é cultural. “Faz pouco tempo que a mulher brasileira saiu do ambiente privado para entrar no mundo

público. Há essa questão de poder, que permite ao homem se sentir proprietário não apenas de bens materiais, mas também de bens humanos. Além disso, entender essa questão de gênero é compreender, também, que há, na relação entre o homem e a mulher, uma relação desigual: há muito mais tolerância em relação aos deslizes que os homens cometem e os homens têm muito mais poder de mando”, explica.

Abordar a violência pelo viés do agressor e romper essa cultura de poder e propriedade com que é vista a mulher é necessário para extinguir a violência de gênero, segundo acredita a psicóloga. A profissional, inclusive, coordena os Grupos Reflexivos de Goiânia, uma iniciativa pioneira que trata o assunto pelo viés dos autores dos atos. Uma vez denunciados, os juízes impõem, na medida protetiva, a participação compulsória nesses eventos, que incluem rodas de conversas com assistentes sociais, psicólogos e advogados.

Combater as ações incursas na Lei Federal 11.340/2006, popularmente conhecida por Lei Maria da Penha, e na Lei 13.104/15, que abrange o feminicídio, é uma grande preocupação do Poder Judiciário. No âmbito do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás, há a Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar e Execução Penal, presidida pela desembargadora Sandra Regina Teodoro Reis (foto à esquerda). “Como não temos atribuição jurisdicional, nossas ações são voltadas ao desenvolvimento de projetos que contribuam para prevenção de casos abrangidos nas leis, além, de, é claro, fomentar a rede de enfrentamento à violência contra as mulheres, que inclusive é uma das metas nacionais do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) para 2017”.

TJGO

## Plantão policial

## Goiânia

## Polícia Civil prende trio que fraudava cartões do transporte coletivo

Divulgação/Deic



Segundo a investigação, eles chegaram a clonar 150 unidades do Cartão Fácil e a comercializar os créditos em terminais. Investigações começaram após a Rede Mob perceber a movimentação suspeita em um dos cartões e denunciar o caso.

A Polícia Civil, por meio do Grupo de Repressão a Estelionato e Outras Fraudes (Gref), apresentou nesta quarta-feira (14/06), três suspeitos de fraudar o Cartão Fácil, do Sindicato das Empresas de Transporte Coletivo Urbano de Passageiros de Goiânia (Setransp). Eles vendiam as passagens em terminais e plataformas do transporte coletivo de Goiânia, usando cartões clonados.

Marcus Vinícius Barros de Jesus, 24 anos, Luana Crisley Soares Mesquita, de 18, e Bruna Dias Coelho, de 21, pegavam cartões originais feitos por usuários do transporte coletivo e prometiam trocá-los por outro com R\$ 200,00 de crédito. As investigações mostram que o trio chegou a fazer 150 unidades fraudadas, cada

uma com R\$ 200,00 de crédito. O prejuízo com o golpe pode, portanto, chegar a R\$ 30 mil.

Segundo a delegada Mayana Rezende, os suspeitos abasteciam cartões originais com a quantia e, a partir daí, criavam clones com o mesmo valor. Com esses cartões, eles faziam várias cópias, colocavam créditos nos originais, que automaticamente eram passados, também, para os cartões clonados.

Alguns cartões chegaram a ser vendidos por R\$ 100,00 a pessoas que já sabiam da fraude. “Eles utilizavam diariamente as passagens nos ônibus, ao invés de sacar o valor dos créditos”, explicou a delegada.

Os cartões eram praticamente idênticos aos originais e, segundo os suspeitos contaram à polícia, todo o material era obtido em São Paulo. Seis pessoas que venderam os cartões para que fossem clonados já foram identificadas. O trio vai responder por furto qualificado e associação criminosa.

SSPAP

## DANOS MORAIS

# Advogado será indenizado por não ter internet e telefone instalados em escritório

Fotos: Divulgação



O profissional relata na ação que locou uma sala comercial para exercer sua atividade, mas teve seu trabalho prejudicado pela falta dos serviços

**WANESSA RODRIGUES** - A Global Village Telecom S/A (GVT) terá de indenizar um advogado que contratou telefonia fixa e sinal de internet da empresa e só recebeu os serviços quase um ano e quatro meses depois, diante de sentença judicial que antecipou efeitos de tutela. O profissional relata na ação que, quando fez a solicitação junto à GVT, locou uma sala comercial para exercer sua atividade, mas teve seu trabalho prejudicado pela falta dos serviços. O Tribunal de Justiça de Goiás (TJGO) reformou sentença de primeiro grau e condenou a empresa ao pagamento de R\$ 10 mil, a título de danos morais.

O advogado conta na ação que locou uma sala comercial, com aluguel de R\$ 1 mil mensais, com o intuito de estabelecer um escritório de advocacia. Ele solicitou junto à GVT os serviços de telefonia fixa

e sinal de internet, após oferta contratual feita por ela, que já disponibilizava os referidos serviços para outras salas comerciais da galeria onde se localizava o imóvel. Depois de contratar tais serviços, instalou, em seu escritório, toda a mobília e materiais necessários para o exercício de sua profissão. Porém, após meses de transtornos e espera, a empresa de telefonia ainda não havia dado início à prestação dos serviços para os quais fora contratada.

Diante da situação, o advogado ajuizou Ação de Obrigação de Fazer c/c Indenização por Danos Morais. Porém, em primeiro grau, ele teve os pedidos de indenização negados. Em apelação ao tribunal, entendeu-se que foi caracterizada a falha na presta-

ção do serviço, por parte da empresa de telefonia, consubstanciada na demora injustificada de mais de um ano em prestar o serviço solicitado. Assim foi concedida indenização por danos morais.

A indenização foi confirmada em embargo de declaração julgado pelos integrantes da Terceira Turma Julgadora da Quinta Câmara Cível do TJGO. Os magistrados seguiram voto do relator, desembargador Francisco Vildon J. Valente, que analisou o caso com base no Código de Defesa do Consumidor. Ele ressaltou que, evidenciada a falha, consistente na demora na instalação dos serviços requeridos pelo consumidor, impõe-se, ao prestador de serviço, o dever de reparar os danos experimenta-

dos por aquele, independentemente da existência de culpa – responsabilidade civil objetiva.

“É cediço que a empresa de telefonia, na qualidade de prestadora de serviço, tem o dever de zelar pela perfeita qualidade do serviço prestado, incluindo, neste contexto, o dever de informação, proteção e boa-fé objetiva, para com o consumidor”, disse Valente em seu voto. O magistrado salientou, ainda, que o fato a GVT ter demorado quase um ano e quatro meses para prestar o serviço e de ter entregado o serviço apenas após antecipação de tutela, restou caracterizada a omissão da empresa, bem como, o ato ilícito, passível de reparação indenizatória.

Assim, apesar de a GVT alegar que não incorreu em culpa na prestação do serviço, o magistrado constatou que ela não se desincumbiu em demonstrar as excludentes da sua responsabilidade, até porque, frise-se, demorou tempo acima da média para que prestasse o serviço contratado e executado por ela, corriqueiramente, qual seja, a simples instalação de telefone fixo e de internet.

## MAIS SEGURANÇA

# Sindojusgo quer que presos por falta de pagamento de pensão sejam levados para exame de corpo de delito pela PC

O presidente do Sindicato dos Oficiais de Justiça de Goiás (Sindojusgo), Moisés Bento acompanhado do Diretor para Assuntos Sindicais, Divino Lopes e do advogado, Gleidson Emanuel de Araújo se reuniram esta semana com o delegado-geral da Polícia Civil de Goiás, Álvaro Cássio dos Santos. Os representantes dos Oficiais de Justiça de Goiás solicitaram a cooperação da Polícia Civil para a ampliação da Portaria 03/2016 para todo o estado, para que após a entrega do preso por inadimplemento com pensão alimentícia pelo Oficial de Justiça este seja recambiado para o exame de corpo de delito por uma equipe de agentes da Polícia Civil.

“Este procedimento já é adotado aqui em Goiânia e traz mais segurança para os oficiais de justiça. Queremos que essa ação se estenda para todo o interior, principalmente para o entorno de Brasília que tem índices altos de violência”, explica Moisés.

Segundo ele, esse transporte de presos por inadimplemento de pensão alimentícia já é feito por equipe da Delegacia Estadual de Capturas (Decap) na capital. “O número de oficiais para atender as comarcas do interior do Estado e Entorno de Brasília é insuficiente e precisamos agilizar o cumprimento dos mandados”, esclarece.

Moisés afirma que, no caso de prisão do devedor de pensão alimentícia, isso demanda bastante tempo, já que ao chegar na delegacia o oficial ainda tem que deslocar o preso para a realização do exame de corpo de delito. “Isso dificulta e atrasa o nosso trabalho, além de colocar o profissional em risco. Na maioria das vezes o oficial de justiça está sozinho e desarmado. Acreditamos que o Dr. Álvaro vai se sensibilizar com a nossa causa e expandirá esse auxílio para todo o estado”, completa o presidente do Sindojusgo.

ROTA JURÍDICA

## CORTE ESPECIAL

# Arquivado processo e rejeitada denúncia contra Demóstenes

A Corte Especial do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás (TJGO) rejeitou a denúncia e arquivou o processo contra o ex-senador Demóstenes Torres, por corrupção passiva e advocacia privilegiada. O colegiado acatou posicionamento do Ministério Público do Estado de Goiás (MPGO), com base na nulidade das provas coletadas durante as operações Vegas e Monte Carlo, da Polícia Federal, uma vez que as interceptações telefônicas envolvendo o então político não foram autorizadas pelo Supremo Tribunal Federal (STF), foro adequado para julgar casos envolvendo senadores da República. Dessa forma, não restaram elementos aptos a fundamentar as acusações, conforme observou a relatora do voto, a desembargadora Elizabeth Maria da Silva.

### FORO PRIVILEGIADO

Iniciado no dia 26 de abril, o julgamento terminou na sessão ordinária de hoje, devido ao pedido de vistas feito pelo desembargador Carlos Alberto França. Na sessão desta quarta-feira (14), magistrado levantou o questionamento sobre a presença dos demais réus no processo, o

empresário Cláudio Abreu e o contraventor Carlos Augusto de Almeida Ramos, o Carlinhos Cachoeira, que não teriam prerrogativa de foro privilegiado e seriam abrangidos com a decisão.

Para a relatora, contudo, as condutas dos três corréus estão conexas e, por isso, não há como serem desmembradas. A desembargadora, também, apresentou jurisprudência sobre a prerrogativa de foro atrair aos demais envolvidos e quanto a não aplicação do desmembramento da ação penal, sob pena de atrapalhar a compreensão global do processo.

França também indagou ao procurador do MPGO, Pedro Tavares, se havia mais indícios que subsidiaria a denúncia. O representante ministerial negou, mas afirmou que “caso haja novas provas, o caso pode ser reaberto”.

Ao fim, o desembargador declarou que lamenta a decisão de arquivamento e rejeição da denúncia. “Neste momento que o País está passando a limpo, é triste que fatos assim terminem desta forma. Contudo, não temos juridicamente outro caminho a seguir se não esse”.

Fonte: TJGO

## POLÍTICA

# Aprovado relatório de Caiado que permite fração de imóvel rural como garantia de financiamento

O líder do Democratas no Senado Federal, Ronaldo Caiado (GO), conseguiu aprovar em plenário, seu relatório sobre o projeto que permite que o proprietário rural submeta seu imóvel ou fração dele como patrimônio de afetação (PLC 212/15).

O projeto inova criando a Cédula Imobiliária Rural (CIR), que busca simplificar e ampliar o acesso ao crédito por parte do produtor rural. Com a CIR, o produtor ganha a possibilidade de dispor de um patrimônio constituído como de afetação para conseguir no mercado condições que lhes sejam mais favoráveis para o crédito pretendido.

“O que esse projeto faz é criar mais uma mecânica ágil para dar celeridade aos empréstimos rurais e ao mesmo tempo não obri-



gar que toda propriedade rural seja colocada como aval de uma operação que muitas vezes significa um décimo do valor total. Nos certificamos no texto, e eu apresentei emendas nesse sentido, de que todas as garantias deverão ser registradas e certificadas. Não vamos deixar brechas para fraudes”, explicou Caiado.

### EMENDA

Em seu texto substitutivo, Ronaldo Caiado fez alterações no sentido de exigir que o proprietário esteja adimplente com qualquer crédito rural subsidiado pelo Estado.

O senador também estipulou um prazo de 90 dias para que a CIR seja registrada em cartó-

rio. Caso qualquer dessas condicionantes seja desrespeitada, o proprietário perde o direito ao crédito.

Por conta das alterações, o projeto agora volta à Câmara dos Deputados onde deve ser apreciado antes de seguir para a sanção presidencial.

## GOIÂNIA

## Comissão Mista aprova projeto de sabatina antes de nomeações da prefeitura

A ideia é que os indicados para a presidência de órgãos da administração indireta passem por sabatina na Câmara Municipal

**ROTA JURÍDICA** - Aprovado na última terça-feira pela Comissão Mista da Câmara de Goiânia projeto do vereador Elias Vaz (PSB) que estabelece como condição para algumas nomeações no

Município a aprovação dos vereadores. A ideia é que os indicados para a presidência de órgãos da administração indireta passem por sabatina na Câmara Municipal. Entre eles, Agência Municipal de Meio Ambiente (Amma); Companhia de Urbanização de Goiânia (Comurg); Companhia Metropolitana de Transportes Coletivos (CMTC); Agência Municipal de Turismo (Agetul); Agên-

cia da Guarda Civil Metropolitana de Goiânia; Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de Goiânia (IPSM) e Instituto de Assistência à Saúde e Social dos Servidores Municipais de Goiânia (Imas).

A proposta, que será encaminhada para votação em plenário, altera o artigo 64 da Lei Orgânica do Município. Depois da arguição pública, os vereadores devem votar se

o indicado pela prefeitura tem condições de assumir o cargo. A aprovação depende de maioria simples.

Elias Vaz diz que o projeto permite processo mais transparente de escolha. "A sabatina torna pública a decisão. Vamos com frequência nomeações que atendem a critérios políticos, mas é preciso saber se a pessoa tem condições técnicas de estar à frente daquele órgão".

## BRADESCO

## Justiça arquiva ação penal contra presidente do banco

O Tribunal Regional Federal da Primeira Região (TRF-1), sediado em Brasília, decidiu arquivar a ação penal contra o diretor-presidente do Bradesco, Luiz Carlos Trabuco, na Operação Zelotes. A decisão foi proferida ontem (13) pela Quarta Turma do tribunal.

Em maio do ano passado, Trabuco foi denunciado pela Polícia Federal pelo suposto envolvimento em fraudes no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf) para beneficiar o banco.

No julgamento, ao analisar pedido de arqui-

vamento feito pela defesa, os desembargadores entenderam que não existem provas da participação de Trabuco que justifiquem o prosseguimento da ação penal.

A Operação Zelotes, da Polícia Federal, investiga um suposto esquema de venda de sentenças do

Carf para beneficiar empresas que foram multadas pela Receita Federal e a negociação de medidas provisórias a favor de empresas do setor automobilístico. O Carf é um órgão do Ministério da Fazenda ao qual contribuintes recorrem contra multas. ANDRÉ RICHTER/ABR

## ESTADOS UNIDOS

## Por que 200 deputados e senadores democratas estão processando Trump na Justiça americana

Os políticos acusam Trump de descumprir a chamada "cláusula dos emolumentos" da Constituição, que proíbe o recebimento de presentes ou compensações sem a aprovação do Congresso. Eles dizem ter reunido o maior número de legisladores em um processo contra um presidente americano.

Autoridades públicas e representantes de negócios privados também processaram Trump por casos semelhantes. Os advogados-gerais de Maryland e do Distrito de Columbia anunciaram ações judiciais na segunda-feira, por exemplo. A ONG Crew apresentou processo parecido em janeiro.

Os advogados-gerais citam como exemplo de suposto desrespeito à Constituição o fato de que representantes de governos estrangeiros costumam se hospedar e realizar eventos no hotel Trump international, em Washington, além de alugar escritórios da Trump Tower, em Nova York.

A Casa Branca nega

as acusações. O porta-voz da Presidência, Sean Spicer, culpou a "política partidária" pelos processos dos advogados-gerais.

O Departamento de Justiça se negou a comentar o processo, mas já havia dito que é inconstitucional processar o presidente por seus negócios privados.

Pelo menos 30 senadores e 166 deputados estão envolvidos na ação. Eles dizem que Trump não pediu aprovação do Congresso para nenhum pagamento recebido por seus negócios com governos estrangeiros desde que assumiu a Presidência.

"O presidente Trump tem conflitos de interesse em pelo menos 25 países e parece que ele está usando a Presidência para maximizar seus lucros", disse o deputado John Conyers, citado pela agência Reuters.

"Fazemos isso sem qualquer sensação de prazer ou partidarismo, mas porque o presidente Trump não nos deu outra opção", acrescentou.

O senador Richard

Blumenthal disse ainda: "A omissão do presidente em nos informar sobre esses pagamentos (...) significa que não podemos fazer nosso trabalho. Não podemos consentir ao que não sabemos. Ele está interferindo em nosso dever constitucional".

A organização multinacional de Trump abrange mais de 500 negócios, incluindo hotéis, campos de golfe e prédios residenciais, muitos dos quais fizeram negócios com governos estrangeiros.

Desde que assumiu a Presidência, Trump transferiu o controle diário de seu império imobiliário e de outros ativos a uma organização gerenciada por seus filhos adultos. Mas ele não os vendeu, embora críticos dissessem que ele deveria fazê-lo para evitar conflitos de interesse.

Os advogados do presidente argumentam que a cláusula constitucional em questão tem o objetivo de impedir que autoridades federais aceitem uma contrapartida especial ou um presente

de alguma potência internacional, e que ela não se aplica a pagamentos como contas de um quarto de hotel.

## EMOLUMENTOS E PRESIDENTES

Uma seção da Constituição americana conhecida como 'cláusula dos emolumentos' restringe o que os presidentes americanos podem aceitar de governos estrangeiros.

A cláusula diz que pessoas com cargos em posições privilegiadas como o presidente não podem aceitar nenhum presente, compensação ou título de nenhum tipo de rei, príncipe ou governo estrangeiro. O objetivo é evitar que líderes americanos tenham dívidas com esses governos.

Analistas legais dizem que se a organização Trump aceita acordos especiais, como redução de impostos e direito a terras no exterior, isso poderia se chocar com a cláusula. Mesmo lucros no exterior poderiam ser interpretados como uma violação. BBC/Brasil

## LIBERDADE DE IR E VIR

## MPF/GO apura expulsão de palestrante "antifeminista" da UFG

Fotos: Reprodução



O Ministério Público Federal em Goiás (MPF/GO) instaurou procedimento preparatório com o objetivo de apurar ações ou omissões ilícitas da União e da Universidade Federal de Goiás (UFG) em relação à garantia da liberdade de ir e vir das pessoas que desenvolvem atividades naquela instituição de ensino.

No dia 5 de junho, Thais Godoy Azevedo, conhecida nas redes sociais por seu posicionamento "antifeminista", teria sido expulsa da UFG por estudantes contrários ao seu discurso, impedindo-a de realizar a palestra "Desmascarando o feminismo" na Faculdade de Direito da

Universidade. De acordo com a imprensa, Thais teria sido escoltada por seguranças após princípio de tumulto, logo no início da palestra.

O procurador da República Ailton Benedito, responsável pelo procedimento, requisita à UFG o envio, em até dez dias, de informações acerca das providências tomadas quanto ao episódio e as medidas que serão adotadas nos próximos eventos promovidos dentro das dependências da Universidade, com a intenção de resguardar a segurança dos usuários, a cidadania, o pluralismo político e o princípio republicano. ROTA JURÍDICA

## DA AVENIDA T-9

## Posto do Carrefour é autuado e responderá a processo administrativo por afixação incorreta de preços

A Superintendência de Proteção aos Direitos do Consumidor realizou fiscalização no último sábado, dia 10, no posto de combustível Carrefour, localizado na Avenida T-9, esquina com Rua Flemington, no Setor Vila Bela, em Goiânia. A fiscalização foi após recebimento de denúncias de que a empresa estava expondo o preço dos combustíveis de forma incorreta.

Os agentes fiscais do Procon Goiás constataram que a empresa informava o preço dos produtos gasolina comum e etanol comum, sem os três dígitos conforme determina o artigo 20 da Resolução da ANP nº41/2013, sem garantia a exatidão e preci-

são dos preços descritos. Essa prática desrespeita a legislação vigente e induz o consumidor a erro, com os preços dos combustíveis ali informados, como determina o Código de Defesa do Consumidor.

Diante dos fatos, a empresa foi autuada e responderá a processo administrativo perante o Procon Goiás, e estará passível da penalidade de multa.

## AUTUAÇÕES

Ressalta-se que, apenas no ano de 2017, outros 30 postos de combustíveis já foram autuados até o momento na grande Goiânia e interior de Goiás, em virtude dessa mesma prática infrativa.

ROTA JURÍDICA

## CERRADO DAS ÁGUAS

# XVII Encontro de Culturas Tradicionais da Chapada dos Veadeiros divulga datas e atrações

Fotos: divulgação

**Programação inclui shows, oficinas e intervenções artísticas e comemora os 20 anos da Casa de Cultura Cavaleiro de Jorge**

**ANA PAULA DA MOTA** - Há 17 anos, na segunda quinzena do mês de julho, algo mágico acontece na Vila de São Jorge, distrito de Alto Paraíso de Goiás, onde fica a entrada do Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros: toda a região se mobiliza para a realização do Encontro de Culturas Tradicionais da Chapada dos Veadeiros - ECTCV. Um simbólico grito de resistência na luta pela conservação ambiental e das tradições culturais existentes no Brasil. O evento reúne representantes de comunidades de diversas regiões do País em atividades que valorizam e celebram a cultura desses povos, assim como debatem as formas de preservá-las. A programação conta com 15 dias de apresentações culturais, incluindo cortejos, giros de folia, alvoradas, congadas, oficinas, vivências indígenas, shows, mostras de filmes, exposições, apresentações teatrais, palestras e rodas de prosa.

### ETAPAS E ATRAÇÕES

De 15 a 21 de julho, a Aldeia Multiétnica, primeira etapa do Encontro de Culturas, reúne povos indígenas de todo o Brasil para apresentações culturais e trocas multiétnicas, evidenciando suas culturas, celebrando o encontro dos povos e o fortalecimento de suas raízes.

De 22 a 30 de julho, representantes da cultura popular tomam as ruas e os palcos da vila de São Jorge. Entre os dias 22 e 24, a comunidade do Sítio Histórico Kalunga assume o comando das festividades com o IV Encontro Quilombola da região da Chapada dos Veadeiros e apresenta fragmentos da Festa do Divino Espírito Santo, importante festejo religioso da comunidade, além de realizar discussões referentes à saúde, educação, cultura e sustentabilidade do povo Kalunga.

Nomes como Chico César, Doroty Marques e a Turma Que Faz, Alessandra Leão e Caçapa, Conrado Pera, Silvan Galvão, Rosângela Silvestre, Mestre Solano, Passarinhos do Cerrado e o gru-



po Fulô da Aurora já estão confirmados. Os grupos tradicionais veteranos do Encontro, como o Congo de Niquelândia (GO), os grupos de cultura popular do Sítio Histórico Kalunga (GO), a Caçada da Rainha de Colinas do Sul (GO), a Catira e Folia de São João D'Aliança (GO), o Terno de Moçambique do Capitão Júlio Antônio (MG) e o Tambores do Tocantins (TO) continuam a fazer parte da programação principal.

### CULTURA DA PRESERVAÇÃO

Reconhecendo que resultados significativos serão alcançados apenas se as políticas de meio ambiente forem alinhadas às políticas sociais, a XVII edição do Encontro fortalecerá os debates em torno da sociobiodiversidade brasileira, com foco nas águas do Cerrado, abrindo novas perspectivas de uso sustentável da biodiversidade e da sabedoria popular pertencentes aos territórios das comunidades tradicionais. Com o tema "Cerrado das Águas", visa promover e debater a preservação do bioma, considerado a caixa d'água do Brasil, pois abriga nascentes de rios que beneficiam oito das 12 grandes bacias hidrográficas do País e está em constante risco devido ao desmatamento causa-



do pela expansão agrícola. Além disso, as discussões abordarão a recente ampliação do Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros, importante conquista da região, cuja área aumentou de 65 mil hectares para 240 mil hectares em maio de 2017. O evento deste ano também marca o aniversário de 20 anos da Casa de Cultura Cavaleiro de Jorge (CCCJ), que o criou e reali-

za há 17 anos.

Sobre a motivação por trás da iniciativa, Juliano George Basso, presidente da CCCJ, explica: "Nosso propósito foi criar um território dentro do bioma Cerrado, em meio ao Planalto Central, onde povos e comunidades tradicionais tivessem a oportunidade de mostrar sua arte, beleza, tecnologias sociais, saberes, fazeres,

seu patrimônio cultural tão rico", explica. "O Encontro é um momento de celebração, a oportunidade para que elas, que vêm de diferentes regiões do Brasil, se encontrem e troquem conhecimentos entre si".

Para Juliano, o Encontro é sinônimo de desenvolvimento social, humano e econômico da região da Chapada dos Veadeiros.

Com apenas 800 habitantes, durante o evento o vilarejo de São Jorge recebe pessoas do mundo inteiro, movimentando o turismo local. Para muitas comunidades participantes, o Encontro representa uma importante fonte de geração de renda, por conta do dinheiro arrecadado com a venda de artesanato e outras atividades comerciais no evento.

# Gisele Bündchen pede para Michel Temer vetar a redução de proteção na Amazônia

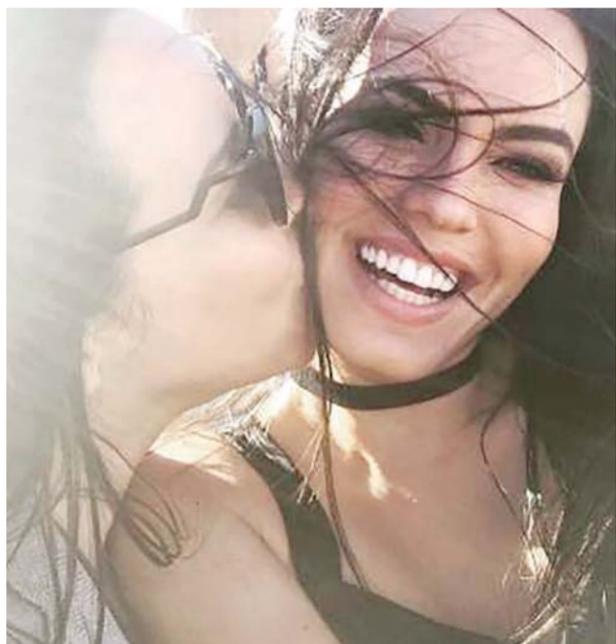
Gisele Bündchen fez um apelo para o presidente Michel Temer, em seu Twitter, na última terça-feira (13). Depois de roubar a cena no MET Gala, a modelo pediu que o político vetasse a medida provisória que reduz a proteção de 597 mil hectares de áreas protegidas da Amazônia. “É nosso trabalho proteger nossa Mãe Terra. Michel Temer, diga NÃO para reduzir a proteção na Amazônia!”, escreveu a top, que adicionou o link de um abaixo-assinado da ONG WWF na postagem. No dia

anterior, a esposa de Tom Brady havia feito outro tuíte sobre o assunto: Michel Temer, veto as propostas que ameaçariam 600k de hectares de área protegida na Amazônia brasileira”.

Mãe de Benjamin, de 7 anos, e Vivian Lake, de 4 anos, Gisele estaria pensando em engravidar de seu terceiro filho. Isso porque a mãe de Brady, Galynn Brady, enfrenta uma grave doença e está bastante debilitada. “Galynn Brady está travando uma batalha contra uma doença miste-

riosa há mais de um ano e não está parecendo nada bom. Tom e Gisele querem mais filhos, mas estavam deixando o terceiro em segundo plano. Agora, estão fazendo de tudo para dar um novo netinho à Galynn antes do fim do ano”, disse uma fonte ao “Radar Online”. Vale lembrar que Gisele ainda é madrastra de Jack, de 9 anos, fruto do relacionamento do jogador com a atriz Bridget Moynahan. Tom Brady quebrou recordes no SuperBowl deste ano. No entanto, após a vitória, Gise-

le chegou a pedir três vezes para o marido se aposentar. O jogador, porém, avisou à esposa que ainda pretende continuar no futebol americano por alguns anos. “No que dependesse dela eu já teria parado, ela me pediu isso três vezes após o jogo. Então eu respondi: ‘Que pena, querida. Ainda estou me divertindo muito’. Eu sinto que ainda consigo dar conta. Se você ama o que faz e se sente capaz de fazer, não é possível se sentir entediado tendo isso em mente.” explicou Brady.



## Letícia Lima fala sobre preconceito na web: “Sofri muito”

Nesta última segunda-feira (12), Dia dos Namorados, Letícia Lima e Ana Carolina publicaram um vídeo falando sobre preconceito e homofobia. Nas imagens, as duas aparecem usando um ‘moletom único’ com a frase “Espalhe carinho”.

“Bem agarradinhas no Dia dos Namorados, porque a mensagem é essa mesmo, espalhe carinho. Todo mundo tem direito ao toque, todo mundo tem direito ao carinho, seja qual for sua orientação sexual. O preconceito está aí, a gente sabe, eu já sofri muito, sofro ainda, seja no meu meio, seja fora e isso não é legal”, disse a atriz.

A cantora completou o recado da namorada: “E eu fiquei olhando para ela e esqueci de falar (risos). Acho

que a gente tem que ir no mesmo tom, no tom da liberdade, no tom do amor, para que em uma mesma voz a gente possa cantar a música do amor e que ela abafe o som do preconceito”.

Vale lembrar que Letícia e Ana estão juntas há mais de dois anos, mas só assumiram o relacionamento de fato em fevereiro deste ano.

Ana Carolina fez uma homenagem para lá de apaixonada à namorada, Letícia Lima, que completa 33 anos nesta quarta-feira, 14. Pelo Instagram, a cantora publicou uma foto em que as duas aparecem se beijando.

“Feliz aniversário minha flautinha doce”, escreveu ela. Depois disso, a cantora descreve em pormenores as características da amada.

## Jeni Summer teve que aumentar as curvas para participar do Miss Bumbum

A norte-americana Jeni Summers, primeira candidata “gringa” do Miss Bumbum, deu detalhes sobre sua preparação para a competição. Ela confessou que teve que aumentar o bumbum em 7 cm para poder participar do desafio, para isso, ela aumentou o ritmo de treinos para duas vezes ao dia.

Jeni, que já foi três vezes capa da Playboy - duas vezes do México e uma nas Filipinas - decidiu se inscrever no Miss Bumbum quando soube que a edição 2017 abriria duas vagas para estrangeiras. Ela conheceu o concurso de beleza após ler notícias sobre ele na imprensa internacional. “Me pareceu muito curiosa uma disputa que tem o bumbum como atrativo principal, fiquei intrigada”.

Jenni também decla-

rou ter um fascínio pelo bumbum de Anitta depois que viu os vídeos da cantora na internet. “O bumbum dela parece que tem vida”, comentou.

Jenni vai representar o estado de Roraima na competição. A outra estrangeira que participará do Miss Bumbum será a portuguesa Séfora Arruda, 24 anos, que representará o Piauí. Porém, ela recebeu críticas de outra candidata, Andressa Prata, representante do estado do Pará no Miss Bumbum 2017, justamente por não ser brasileira.

Andressa declarou: “tem que nos valorizar, nós que somos brasileiras e não elas”. Jeni, porém, não se intimidou. Ela respondeu avisando que não tem medo do concorrência, e mostrando que a disputa do Miss Bumbum 2017 será acirrada.



## CRÉDITO PARA CARROS E IMÓVEIS

Capital de Giro? Nós temos a solução! Créditos c/ garantia imobiliária. Valores a partir de R\$ 100.000,00 até 5 Milhões. Para capital de giro, compra de imóveis. Temos planos c/ parcelas fixas com taxas a partir de 1,56 ao ano.

CRÉDITO	PARCELA
R\$ 15.000,00	R\$ 230,63
R\$ 50.000,00	R\$ 356,78
R\$ 95.000,00	R\$ 670,28
R\$ 120.000,00	R\$ 846,67
R\$ 200.000,00	R\$ 1.260,00
R\$ 500.000,00	R\$ 2.437,70
R\$ 700.000,00	R\$ 3.412,77

Compra, construção, reforma e quitação de imóveis, trabalhamos com consórcio.

3092-8373  
99107-3190

RUA 20 Nº 1115 CENTRO - GOIÂNIA

UBER

# Os motivos que levaram o fundador a cair em desgraça – e deixar o comando da empresa

Fotos: Divulgação



Travis Kalanick ficou famoso pelo estilo de liderança abrasivo

**O americano Travis Kalanick, anunciou sua saída do comando da empresa americana e seu afastamento do trabalho por tempo indeterminado**

**BBC/BRASIL** - A decisão ocorreu depois de uma auditoria sobre práticas gerenciais da empresa ter recomendado a demissão de dezenas de pessoas. A empresa esteve recentemente no centro de vários escândalos, envolvendo desde acusações de sexismo por parte de membros da diretoria a denúncias de assédio sexual feitas por passageiros do serviço de transporte privado.

Em um e-mail para os funcionários, Kalanick disse que sua saída faz parte dos esforços para “fazer um upgrade” da empresa.

“Para que o Uber 2.0 vingue, nada é mais importante para mim do que dedicar meu tempo para montar uma equipe de liderança. Mas se vamos trabalhar no Uber 2.0, eu preciso também cuidar do Travis 2.0”, escreveu ele, sem especificar quanto tempo passará longe da empresa.

O Uber opera em 662 cidades ao redor do mundo, incluindo o Brasil, e tem valor de mercado de mais de US\$ 232 bilhões.

Conhecido pelo estilo despojado e politicamente incorreto de liderança, Kalanick disse recentemente que sente “vergonha” de seu comportamento e que precisa amadurecer.

Mas quais foram os principais motivos que levaram o bilionário a cair em desgraça?



Empresa opera em 662 cidades ao redor do mundo

## MACHISMO E BULLYING

Kalanick enfrenta críticas há um tempo. Em 2014, ele causou polêmica ao fazer uma piada de mau gosto durante uma entrevista para a revista masculina GQ, dizendo que pensava em criar um serviço de delivery de mulheres, em resposta a uma pergunta sobre sua popularidade com o público feminino.

Em fevereiro, uma ex-engenheira do Uber, Susan J Fowler publicou em um blog suas experiências com o sexismo na empresa. O post viralizou e forçou Kalanick a pedir uma investigação interna. Outras denúncias de atitudes preconceituosas contra mulheres também despertaram atenção.

Na semana passada, o Uber anunciou a demissão de mais de 20 funcionários como resultado de uma análise de mais de 200 queixas feitas ao departamento de recursos humanos da empresa sobre assédio moral e bullying.

## “TRAPAÇAS”

Em março deste ano, o jornal americano The New York Times alegou que o Uber estava usando um programa de computador que permitia identificar possíveis inspeções em regiões

em que o aplicativo ainda não era permitido e impedir que inspetores conseguissem carros.

No mês seguinte, o mesmo jornal relatou que a Apple ameaçou banir o Uber de sua loja de aplicativos depois de vir à tona que a empresa estava coletando números de série de iPhones de usuários, o que permitia rastrear suas atividades. O Uber alegou que a prática era importante para evitar fraudes.

O Uber também não fez amigos no Google, cuja holding, a Alphabet, acusou Kalanick de usar tecnologia roubada da Waymo, sua empresa que desenvolve carros sem motorista. O bilionário negou, mas no mês passado demitiu Anthony Levandowski, um ex-empregado da Waymo que em 2016 começara a trabalhar para o Uber.

Outra reclamação constante é sobre a política de preços do Uber, em especial a que aumenta o preço das corridas em horários de maior demanda - incluindo durante momentos de apuros públicos, como a intensa nevasca que atingiu Nova York em 2013, ou os momentos seguintes ao atentado de London Bridge, em Londres, há duas semanas.

“Demos às pessoas mais opções de se locomover,



Uber teria usado programa para “despistar” inspeções

isso é o mais importante”, afirma Kalanick.

## VIOLÊNCIA SEXUAL

Motoristas do Uber são alvos frequentes de acusações de assédio e violência sexual, e a empresa constantemente enfrenta críticas relacionadas ao rigor

de sua checagem de antecedentes criminais de seus condutores. Nos EUA, por exemplo, o Uber não checa impressões digitais, algo exigido de todas as profissões que envolvam certo risco para o público - professores, médicos e motoristas de táxi, por exemplo.

Escândalo maior ainda foi a revelação de que executivos da empresa obtiveram ilegalmente a ficha médica de uma indiana vítima de estupro por um motorista na Índia, em 2014. Isso porque o Uber acreditava se tratar de uma “armação” de uma empresa rival.



**Unicaldas**  
Faculdade de Caldas Novas

# PROCESSO SELETIVO

# CONTINUADO

2017 / 1



CONVÊNIO:



Inscrições abertas: Agentes credenciados;  
site [www.unicaldas.edu.br](http://www.unicaldas.edu.br) (64) 3453-7880 / 3513-9208

Agende a melhor data e faça sua prova!

Provas:  
De Segunda a Sexta-Feira  
das 14h às 19h

## MEIO AMBIENTE

## Centro Educacional Agrourbano Ipê conquista 2º lugar em concurso internacional sobre água

Projeto de alunos da escola no Riacho Fundo II ficou entre os cinco finalistas nacionais do Prêmio Jovem da Água de Estocolmo, entregue em junho em São Paulo

**AG. BRASÍLIA** - Alunos do Centro Educacional Agrourbano Ipê, no Riacho Fundo II, ficaram entre os cinco finalistas nacionais do Prêmio Jovem da Água de Estocolmo e conquistaram o segundo lugar.

O concurso, sob organização do Instituto Internacional de Águas de Estocolmo, reúne propostas de jovens de todo o mundo que têm interesse em desafios relacionados à água e à sustentabilidade.

Para competir, os estudantes inscreveram o projeto Agrourbano Plantando Água, com iniciativas de educação ambiental no dia a dia da escola. Em 6 de junho, o grupo se uniu aos demais finalistas brasileiros e apresentou o trabalho em São Paulo (SP).

Com a ajuda do pro-

fessor de biologia Leonardo Hatano, eles transcreveram em um relatório todos os detalhes de cada ideia executada no centro educacional. O documento cita ainda a revista Manual do Biodetetive, com conteúdo produzido essencialmente por jovens do 9º ano.

Segundo a estudante Victória da Silva Sousa, para participar do prêmio, eles explicaram como funciona cada atividade, com as funcionalidades e os resultados. "Na nossa rotina, temos projetos de captação de água da chuva, aquaponia [criação de peixes associada ao cultivo de hortaliças], sistema de agrofloresta, miniestação de saneamento básico e monitoramento das nascentes da região", enumera Victória.

Ela e Vitória Lustosa, ambas do 3º ano do ensino médio, foram as escolhidas para representar a escola na final do prêmio em São Paulo. Convidado para integrar o time, o ex-aluno Lucas Henrique Cardoso compôs a música Senhora Natureza. A criação, que se tornou um hino da educação ambiental da escola, foi apresentada no evento na capital paulista.

#### CENTRO EDUCACIONAL DESENVOLVE AÇÕES AMBIENTAIS DESDE 1995

Ações de cunho ambiental são promovidas pelo Agrourbano Ipê desde 1995. A localização do centro educacional, no Caub I, foi determinante para isso.

A região mistura ca-

racterísticas urbanas e rurais e abriga muitos habitantes dependentes de produção agrícola e próximos às nascentes do Capão Preto e Ipê/Coqueiros.

#### O QUE É O PRÊMIO JOVEM DA ÁGUA DE ESTOCOLMO

Criado em 1997, o Prêmio Jovem da Água de Estocolmo conta com a participação de milhares de jovens que inscrevem projetos nas etapas nacionais.

O objetivo é incentivar o desenvolvimento da ciência como alicerce para a resolução de problemas práticos e conflitos hídricos.

Neste ano, o concurso ocorre pela primeira vez no Brasil. O projeto vencedor vai representar o País em conferência mundial, em agosto, em Estocolmo, capital da Suécia.

## DISTRITO FEDERAL

## Casos prováveis de dengue caíram 85,2% em 2017

Brasília registrou 2.467 casos prováveis de dengue até 12 de junho. Os números representam 85,24% a menos em relação ao mesmo período de 2016, quando foram notificadas 16.714 ocorrências da doença transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*.

O dado é referente a residentes do Distrito Federal. No caso de pessoas que moram em outras unidades da Federação, foram computadas 405 ocorrências prováveis neste ano. Em 2016, o montante era de 2.051, ou 80,2% a mais.

Os dados são do Boletim Epidemiológico nº 24, divulgado nesta quarta-feira (14) pela Secretaria de Saúde.

Das notificações prováveis, 84% (20.078) estão concentradas nas regiões administrativas: Ceilândia, Estrutural, Gama, Guará, Itapoã, Paranoá, Planaltina, Recanto das Emas, Samambaia, Santa Maria, São Sebastião, Sobradinho II, Sobradinho e Taguatinga.

O número de mortos entre residentes do DF também diminuiu consideravelmente neste ano. Foram registrados nove casos graves e três óbitos em 2017. No mesmo período de 2016, ocorreram 39 casos graves e 21 mortes na cidade.

#### CASOS DE ZIKA E CHIKUNGUNYA NO DF

A febre chikungunya apresentou 89 incidências prováveis em moradores do DF em 2017, contra 332 em 2016. Neste ano, a maioria deles está registrada em Ceilândia, Guará, Samambaia, Santa Maria e Taguatinga, regiões que, juntas, somam 52% das notificações.

Outra doença transmitida pelo *Aedes aegypti*, a contaminação provável pelo zika vírus foi registrada em 55 residentes do DF no ano passado, e 310 neste. A concentração de 76% dos casos de 2017 está no Gama e em Samambaia, Santa Maria e Planaltina. Um deles foi confirmado em uma gestante.

## SAÚDE

## Campanha Nacional de Doação de Sangue é aberta no Hemocentro de Brasília

A Fundação Hemocentro de Brasília foi palco, nesta quarta-feira (14), do lançamento da Campanha Nacional de Doação de Sangue. A iniciativa tem por objetivo sensibilizar novos voluntários e fidelizar doadores existentes.

A campanha, que se estenderá até 30 de junho, celebra o Dia Mundial do Doador de Sangue, instituído pela Organização Mundial da Saúde desde 2004.

Participaram do evento o ministro da Saúde, Ricardo Barros, e o secretário de Saúde do DF, Humberto Fonseca, entre outras autoridades federais e distritais.

O tema da campanha é Doe Sangue Regularmente e Ajude a Quem Precisa. A ideia da celebração nesta data é homenagear os doadores e agradecer pela ajuda que dão para salvar vidas diariamente.

Até abril deste ano, o Distrito Federal coletou 17.069 bolsas de sangue — a média mensal é de 4.267. Em Brasília, as doações são 83,4% espontâneas, e 40% delas são feitas por mulheres. Nesse período, foram feitas 22,6 mil transfu-

sões, incluindo as do Sistema Único de Saúde (SUS) e da rede privada.

A Fundação Hemocentro é uma instituição pública e pode coletar até 11.088 bolsas de sangue por mês. Atende 100% da demanda do SUS por hemocomponentes.

A unidade faz a gestão de 12 agências transfusionais espalhadas pelos hospitais da rede pública de saúde do DF. Em 2016, foram coletadas 54.928 bolsas de sangue e feitas 74.877 transfusões.

Em breve, o Hemocentro passará por obras de ampliação e reforma dos setores de coleta, processamento e laboratórios, o que causará um impacto positivo de 42,85% na capacidade operacional.

Segundo dados do Ministério da Saúde, aproximadamente 3,5 milhões de pessoas fazem transfusão no País. Os procedimentos estão a cargo dos 27 hemocentros coordenados, além dos 500 serviços de coleta. Atualmente, 1,8% da população brasileira faz doação.

AG. BRASÍLIA

Divulgação



Para fazer a doação, o voluntário precisa seguir algumas condições, como:

- Gozar de boa saúde
- Pesar acima de 50 quilos
- Estar alimentado
- Não estar em uso de medicamentos
- Ter de 16 a 69 anos de idade
- Apresentar documento oficial com foto
- Ter dormido pelo menos 6 horas na noite anterior
- Não ter praticado
- exercícios físicos nas 12 horas anteriores à doação
- Não ter ingerido bebida alcoólica nas 12 horas anteriores à doação
- Não ter se submetido a endoscopia há seis meses
- Não ter feito tatuagem, piercing ou maquiagem definitiva há 12 meses
- Evitar fumar 2 horas antes da doação

## HUAPA

## Curso para novos membros da Cipa é encerrado



Terminou na manhã desta quarta-feira (14 de junho) o curso para novos membros da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) do Hospital de Urgências de Aparecida de Goiânia (Huapa) - gestão 2017/2018. O treinamento foi realizado durante cinco dias e abordou diversos temas como: Legislação do Trabalho, Legislação Previdenciária, Inspeção de Segurança, Primeiros Socorros, Riscos Ambientais e Mapas de Risco. O objetivo do encontro foi o de capacitar e conscientizar os colaboradores em relação à prevenção de acidentes de trabalho.

Neste último dia, os participantes acompanharam palestras dos Técnicos em Segurança do Trabalho Lucas Alcântara Silva, sobre a Norma Regulamentadora 5 (NR5) que regulamenta a CIPA, e Leandro Henrique Onório, sobre a Norma Regulamentadora 6 (NR6) que regulamenta o uso de Equipamento de Proteção Individual (EPI). Para Lucas, o encerramento do curso foi extremamente positivo. "O grupo que participou do treinamento foi bastante participativo e com certeza o nosso objetivo foi alcançado", destacou.

ANA CLÉIA



## EDUCAÇÃO

# Merenda na rede pública é incrementada com novas combinações

Fotos: Andre Borges/Ag. Brasília



Cardápios são planejados pelos nutricionistas da Educação, que seguem as recomendações técnicas do FNDE



Compras incluem 23 itens para alimentação dos alunos, como a abóbora

**Itens como batata-doce, beterraba e abóbora foram incluídos no cardápio. Nutricionistas da Educação buscam apresentá-los de forma criativa**

**LARISSA SARMENTO /AG. BRASÍLIA** - Para agregar mais valor nutricional à alimentação escolar, o cardápio da merenda na rede pública de ensino recebe novas combinações. Desde março, itens como batata-doce, beterraba e abóbora são incluídos de forma menos tradicional, para que sejam mais bem aceitos pelos alunos.

A criatividade nessa inovação está a cargo dos 78 nutricionistas da Secretaria de Educação. Segundo a diretora de Alimentação Escolar da pasta, Kelen Pedrollo, a equipe técnica busca constantemente maneiras diferentes de proporcionar preparações saudáveis aos estudantes. Para isso, os profissionais fazem avaliações e planejamentos de distribuição.

Kelen conta que a batata-doce, por exemplo, não tem uma boa aceitação se for servida cozida e que saladas, em geral, apresentam um nível de rejeição elevado pelos alunos. Essas constatações resultam das análises trimestrais feitas pelas coordenações regionais de ensino.



Desde março, alunos da rede pública têm novos itens no cardápio da merenda, que agregam mais valor nutricional à refeição

No entanto, a recepção dos novos pratos tem sido positiva, comemora a diretora. Em 2005, quando ela era a única nutricionista da secretaria, só havia cenoura, batata, couve, banana e maçã entre as verduras, os legumes e as frutas na lista de compras da Educação.

Com o corpo técnico ampliado, a pasta trabalha agora com 23 itens, como abóbora, brócolis, espinafre, chuchu, couve, repolho, abacate, melão, melancia e tangerina. Além disso, há carne, frango e peixe e os não perecíveis: arroz, macarrão, canjica, feijão e farinha de mandioca.

## ELABORAÇÃO DE CARDÁPIOS SEGUE RECOMENDAÇÕES DO FNDE

Todos os cardápios são planejados pelos nutricionistas da secretaria, que seguem as recomendações técnicas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE).

De acordo com as normas, a alimentação escolar deve atender, no mínimo, a 20% das necessidades nutricionais do aluno que faz uma refeição por turno. Esse porcentual varia conforme o número de horas que a criança passa na escola. Para quem fica 10 horas, por exemplo, o índice sobe para 70%.

A quantidade de refeições ofertadas varia. Estu-

dantes de período regular recebem uma. Já aqueles de unidades de ensino rurais ou em área de vulnerabilidade social ganham duas. Para os que ficam na escola em tempo integral de 8 horas, são servidas três, e aos que permanecem em tempo integral de 10 horas, quatro.

Na Escola Parque da 308 Sul, o cuidado com a alimentação dos alunos é diário. A equipe técnica elabora um relatório para informar o que as crianças comeram. Assim, os pais podem acompanhar como os filhos têm se alimentado. Quando alguma criança não come, a escola avisa a família. Se for recorrente, chama para uma conversa.

A unidade de ensino recebe 723 alunos do ensino

integral com média de idade de 6 a 11 anos. São servidos lanche e almoço nos turnos matutino e vespertino.

A merendeira Maria Conceição Pereira, de 52 anos, conta que a equipe de sete funcionárias segue à risca o cardápio semanal enviado pela regional de ensino. "Fazemos de tudo para a comida ficar bem balanceada, os meninos comem muito bem aqui", afirma.

No dia em que ofereceram macarrão com molho de beterraba, ela lembra que "foi o maior sucesso, eles amaram". Todo esse zelo, diz Maria Conceição, está presente também nas exceções. Assim, crianças que não comem carne têm sempre ovo cozido como opção. Para aquelas

intolerantes à lactose, que entregam laudo médico na direção, os alimentos são separados.

O diretor, Paulo César Valença de Lima, acredita que os legumes são rejeitados quando as crianças não têm o hábito de consumi-los em casa. Segundo ele, vários pais já relataram que o filho passou a comer verdura depois que aprendeu na escola.

"Nosso objetivo é conseguir alterar positivamente o hábito alimentar da criança", define Lima. E destaca que existe uma preocupação da Diretoria de Alimentação em fornecer preparos com menos sal e açúcar para uma dieta mais saudável.

Investimentos na alimentação escolar no DF

Em 2016, de acordo com a Secretaria de Educação, o governo de Brasília investiu o total de R\$ 49.106.207,54 na merenda escolar. Por meio da Fonte 100, foram R\$ 3.192.579,65 em gêneros alimentícios e R\$ 1.094.876,62 em despesas como armazenamento e transporte dos alimentos.

Os recursos federais são repassados pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação como Fonte 140 ou 340. No ano passado, aplicaram-se R\$ 42.767.347,11 de gêneros alimentícios e R\$ 2.051.404,16 da agricultura familiar.

A previsão de gasto para 2017, conforme previsão na Lei Orçamentária Anual (LOA), é de R\$ 63.080.523 — recursos distrital e federal.

**ANUNCIE O BALANÇO ANUAL  
DA SUA EMPRESA NO GAZETA**

**CONSULTE NOSSO  
DEPARTAMENTO  
COMERCIAL**

**ANÚNCIOS**

62 3249-8883 | 64 3453-8883

comercial@gazetadoestado.com.br

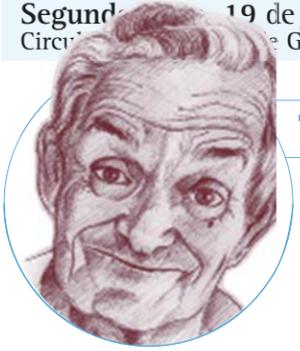
classificados@gazetadoestado.com.br

**Gazeta do Estado**

GRANDE CIRCULAÇÃO EM GOIÁS  
E DISTRITO FEDERAL

[www.gazetadoestado.com.br](http://www.gazetadoestado.com.br)





TEIXEIRA MENDES CONTA

“São todas Iguais, primeiro ficam com o chapéu, depois acabam ficando com a carteira.”

RECEITAS PRÁTICAS E FÁCEIS

BOLO DE FUBÁ COM GOIABADA



INGREDIENTES

3 ovos  
1 xícara (chá) de óleo  
1 xícara (chá) de leite  
1 xícara (chá) de fubá  
1 xícara (chá) de farinha de trigo  
1 xícara (chá) de açúcar

1 colher (sopa) de fermento em pó  
Goiabada em cubos

MODO DE PREPARO

Bata no liquidificador os ovos, o óleo, o leite, o fubá (farinha de milho), a

farinha e o açúcar  
Com o liquidificador desligado, coloque o fermento e mexa

com a colher  
Unte e enfarinhe uma forma de buraco no meio, coloque a massa

dentro e pique pedaços de goiabada por cima  
Asse em forno médio por 40 minutos  
Desenforme  
Pode ser colocado canela e açúcar por cima  
A goiabada derrete

resumo de novelas

Malhação “Viva a Diferença”

■ Tato, Anderson e Fio arrombam a porta do banheiro do galpão. Roney pede para Josefina tomar conta de Tônico. Keyla é levada ao hospital em uma ambulância. Mitsuko chega ao hospital e vai com Keyla para a UTI. Tato chega ao hospital com Anderson. Ellen se surpreende

ao saber que Nena cuidará de Keyla. Tato liga para K1. Clara fala mal de Lica para Felipe. Nena estranha o jeito como Mitsuko trata Anderson. Nena não aceita o namoro de Anderson e Tina. Mitsuko se preocupa com o estado de Keyla. Keyla se desculpa com Roney.

Novo Mundo

■ Joaquim vai embora e leva Quinzinho com ele, deixando Elvira desesperada. Diara tenta falar a sós com Anna, mas Thomas as surpreende. Pedro passeia com Leopoldina. Bonifácio ameaça Narcisa para que ela desista de ir ao Solar. Rosa ajuda Domitila a se arrumar para ir ao encontro de Dom Pedro. Thomas intercepta

a carta de Piatã e Anna fica revoltada. Elvira implora para ver Quinzinho. Wolfgang sente ciúmes de Diara e Ferdinando. Elvira procura Thomas, avisa que Joaquim a ameaçou e pede mais dinheiro para fugir com Quinzinho. Domitila surpreende Dom Pedro quando chega ao Paço.

Pega Pega

■ Luiza diz a Douglas que Nelito levou Pedrinho para sua casa. Douglas consegue um quarto no hotel para Luiza se esconder. Sandra Helena nota que seu armário do hotel foi arrombado. Elza e Prazeres observam Evandro conversando com Borges. Luiza esbarra com Eric no corre-

dor do hotel e eles se beijam. Flor pega uma carteira que vê em um aparador no hotel e se esconde com Bebeth. Domênico procura Júlio para fazer uma reconstrução dos passos do garçom na noite do roubo do hotel. Tânia é suspensa por ter mexido no armário de Sandra Helena.

Carinha de Anjo

■ Selene vai embora da cidade Doce Horizonte, mas antes envia uma caixa misteriosa para Estefânia dizendo que Vitor vale menos que um inseto. Madre Superiora avisa as crianças que irá fazer uma viagem para conhecer o filho de sua prima e nesse período a irmã Luzia que irá dirigir a escola. Estefânia abre a caixa enviada por

Selene com uma peruca e dezenas de baratas e outros insetos. Tia Perucas entra em desespero. Silvana conta para Flávio o que descobriu sobre Verônica e o homem responde: “Nós vamos nos dar bem com isso”. Frida diz para Bárbara que fará Dulce Maria acreditar que a religiosa adoraria que sua sala fosse pintada.

A Força do Querer

■ Rubinho pede perdão a Bibi. Cirilo comenta com Caio que Bibi se desentendeu com Rubinho. Silvana se desespera com a possibilidade de suas mentiras serem descobertas por Eurico. Simone conforta Ivana, que sofre com a operação de emergência de Cláudio. Edinalva teme que Ruy descubra sobre o casamento de Ritinha

com Zeca. Yuri é envolvido em um perigoso jogo na internet. Bibi pergunta a Heleninha se foi ela quem denunciou Rubinho. Caio alerta Silvana que não a ajudará mais em suas falcatruas para encobrir o vício. A cirurgia de Cláudio é um sucesso. Nonato sonda Dita sobre Silvana. Ritinha e Ruy encontram Jeiza e Zeca em evento na venda de Nazaré.

Leia o Jornal  
Gazeta do Estado  
gazetadoestado.com.br

  
Lic  
Locação e Vendas  
Impressoras e Copiadoras  
O MELHOR CUSTO BENEFÍCIO A PARTIR DE R\$ 0,04  
62 3920-1235  
62 9256-4933



## De CAMAROTE

“A nossa felicidade se esconde em simples momentos da nossa rotina!”

■ **HD Hércules Dias**

blog: [www.herculesdias.com.br](http://www.herculesdias.com.br)

### Mostra Curtas

A cada ano, a Curta Mostra Especial – única mostra não-competitiva da Goiânia Mostra Curtas – traz uma temática diferente.

### Indígena

Nesta edição do festival, ela volta seu olhar para a presença indígena no audiovisual, convidando à reflexão sobre o tema Os Índios e o Cinema.

### Rita Carelli

A curadoria da Curta Mostra Especial desta edição é da atriz, diretora e escritora Rita Carelli. Rita é autora, ao lado de Ana Carvalho e Vincent Carelli, do livro “Cineastas Indígenas para Jovens e Crianças” e coordenou ainda a coleção de livros e filmes “Um Dia na Aldeia”, feito em parceria com a ONG Vídeo nas Aldeias

### ADIT Share

Na última semana a equipe de advogados goianos do Escritório Dias & Amaral estiveram presentes no ADIT Share 2017, que aconteceu em Caldas Novas.

### Caldas Novas

O evento promovido pela Adit Brasil - Associação para o Desenvolvimento Imobiliário e Turístico do Brasil, reuniu os principais profissionais desse setor para apresentar tendências, debater e trocar experiências em relação ao segmento.

Fotos: Arquivo HD



### Encanti Festas

Liliane Evangelista está convidando para o coquetel de inauguração da sua nova loja “Encanti Festas” na noite desta segunda-feira, dia 19 de Junho, na Rua 9, Setor Marista. O empreendimento com 400m<sup>2</sup> tem projeto assinado pelas arquitetas Paula Queiroz e Mariela Romano. Os clientes poderão comprar e alugar peças exclusivas

para festas e eventos das marcas mais conhecidas do mercado, inclusive produtos artesanais. A organização do evento de inauguração ficará a cargo da cerimonialista infantil Andréa Noki, terá menu assinado pelo Buffet Bonna Sabor e show da Bandalupa. Os personagens “A Bela e a Fera”, versão filme da Manto Produções de São Paulo, receberão os convidados no evento.



### Nome forte

Estreante na política, o atual presidente da Câmara Municipal de Rio Verde, vereador Lucivaldo Medeiros é um dos nomes de preferência da situação para disputar uma cadeira na Assembleia Legislativa de Goiás. Com amplas possibilidade de vitória.

### Medidas Et Pesadas

■ As empresárias Tana Lobo e Luiza Esperidião recebem convidados para o coquetel de inauguração do GoBox nessa terça-feira (20/06), no Setor Marista.

■ O empreendimento gastronômico trás um conceito novo para a capital, o Fast Fresh Food. A ideia é tornar a alimentação saudável mais prática, rápida e gostosa.

■ O GoBox vai oferecer comida pronta para ser consumida em um formato chamado de “to go”, em que o cliente pode tanto pegar e consumir o alimento no estabelecimento ou apenas “pegar e levar”.

■ O foco é comercializar alimentos saudáveis e nutritivos e ao mesmo tempo com muito sabor. Será oferecido um cardápio diário com opções de saladas, guarnições quentes, sanduíches, iogurtes, salgados, doces, açaí, smoothies e sucos

■ O GoBox também vai trabalhar com algumas marcas parceiras para compor o cardápio que será assinado pela nutricionista Carol Morais .

## MNSL

# Ciclo de palestras da IHAC é encerrado

A Maternidade Nossa Senhora de Lourdes (MNSL) encerrou no dia 14 de junho (quarta-feira), mais uma edição do curso Iniciativa Hospital Amigo da Criança

Divulgação



**LOÍZIA PAIVA** - A Maternidade Nossa Senhora de Lourdes (MNSL) encerrou no dia 14 de junho (quarta-feira), mais uma edição do curso Iniciativa Hospital Amigo da Criança (IHAC). Segundo a organizadora do evento, a fonoaudióloga Marilene Bueno, a realização do curso é de suma importância pois “o envolvimento de profissionais comprometidos e gabaritados com seu trabalho e com a causa garantem a divulgação em massa dos ensinamentos da IHAC dentro da unidade”, destacou. As palestras do último dia de capacitação tiveram o foco no cuidado do profissional de saúde com a mãe e bebê.

A pediatra Almerita Rizério Borges ministrou aula sobre os 10 passos para o aleitamento materno, em que explanou detalhadamente aos presentes cada etapa que uma unidade de saúde deve

seguir para ser um hospital amigo da criança e, conseqüentemente, ter sucesso no aleitamento materno. “Não tem nada melhor que o leite materno. Temos que nos abster dos mitos existentes ao redor do aleitamento materno e focar apenas na saúde e no bem estar do nosso recém-nascido. Isso é bonito e precisamos manter o costume da amamentação, que está diminuindo cada vez mais” alertou.

Em seguida, a coordenadora de Psicologia da MNSL, Viviane Ferro, fez uma abordagem dinâmica sobre Habilidades de Comunicação, com apresentação de vídeos e dicas de como o profissional deve fazer para desenvolver um diálogo aberto e informativo com a mãe. “A comunicação é a ponte que nos conecta ao mundo. Os profissionais devem ser capazes de fazer mais do que apenas fornecer informa-

ções, precisa conhecer essas mães para analisar o que está acontecendo, oferecendo confiança e apoio”, detalhou.

Os bebês que exigem cuidados especiais foi o tema da palestra do coordenador de Pediatra, Rodrigo Basílio, que detalhou as características de um bebê de risco, que precisa de um cuidado a mais. Ele ainda relatou como é a rotina de uma unidade neonatal e mostrou passos para uma boa alimentação do recém-nascido de baixo peso, além de enfatizar a importância do Método Canguru. “Um bom trabalho envolvendo a família e a equipe multiprofissional da unidade é fundamental para a melhora significativa do bebê”, pontuou. Ao final das palestras, houve uma visita às enfermarias da unidade, onde, acompanhado pela fonoaudióloga Marilene, os participantes puderam avaliar as mães e seus bebês durante a amamentação.